

AS EVIDÊNCIAS PALEOCLIMÁTICAS DO SUDOESTE DO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ/MS

Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa

UFMS

RESUMO: O Pantanal Mato-Grossense está de certa forma relacionado com a Teoria dos Refúgios e Redutos, pois essa teoria reúne conhecimentos sobre os padrões de distribuição de flora e fauna na América do Sul, explorando as consequências das mudanças climáticas do período Pleistoceno Terminal em determinados espaços fisiográficos, paisagísticos e ecologicamente distintos. As mudanças climáticas ocorridas no Pantanal Mato-Grossense proporcionaram mudanças climato-hidrológicas na região, influenciando as paisagens geológicas e geomorfológicas e a distribuição da flora e da fauna da grande Depressão Pantaneira. Atualmente, os componentes das caatingas arbóreas e cactáceas peculiares do Nordeste permanecem amarrados às vertentes inferiores da morraria do Urucum e suas adjacências, pressionados entre florestas semidecíduas e os primeiros bosques chaquenhos mistos, sob os domínios do Cerrado, do Chaco e Pré-Amazônico. Esta área está localizada no sudoeste do município de Corumbá/MS, região entre o Rio Paraguai e a Bolívia. Esta pesquisa teve como intuito entender e explicar a existência destes cactos na região pantaneira, bem como, levantar as evidências paleoclimáticas vegetacionais e litológicas que comprovassem a existência de climas semi-áridos em períodos do Quaternário. No estudo das evidências paleoclimáticas do sudoeste do município de Corumbá/MS foi necessário o conhecimento da diversidade da vegetação, da evolução da dinâmica geológica e da formação das morfoestruturas e morfoesculturas da região, fundamentais para se entender os documentos significativos das flutuações climáticas ocorridas entre o Pleistoceno Terminal e o Holoceno. O esclarecimento sobre as evidências paleoclimáticas que antecederam a progressão da semi-aridez e as formas da recomposição da tropicalidade, ao longo dos espaços anteriormente dominados por climas muito secos demonstrou que as paisagens atuais dos diferentes pantanais refletem as mudanças climáticas ocorridas no Pleistoceno, pois há uma grande diversidade biológica no Pantanal Sul-Mato-Grossense.

PALAVRAS-CHAVE: TEORIA DOS REFÚGIOS FLORESTAIS. PANTANAL MATO-GROSSENSE. CACTÁCEAS.